

## Confiança na PMDF

A confirmação do coronel Fábio Augusto Vieira (D) no comando-geral da Polícia Militar do DF ocorre em meio a acusações de que a corporação falhou ao não prender ninguém pelo vandalismo no dia da diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Mas ocorre exatamente na data em que foi deflagrada a Operação Nero, quando houve o cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão de envolvidos na tentativa de invasão da sede da Polícia Federal na área central de Brasília. O governador Ibaneis Rocha (MDB) demonstrou que confia no oficial e em sua equipe.

Agência Brasília/Divulgação



Mariana Lins



### No controle

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) chega à Câmara Legislativa como presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle. Pode incomodar com convocações e críticas ao governo Ibaneis.

Instagram/Reprodução



### Na janela

Como a madrinha, Bia Kicis (PL-DF), fez na Câmara dos Deputados, o deputado distrital eleito Thiago Manzoni (PL) será presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa, por onde passam todas as matérias, no primeiro mandato.

### Espaço importante

O deputado Hermeto (MDB) terá um importante espaço para debates, como presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF). Uma das principais pautas do próximo semestre é o PPCub (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília). O governo tem pressa na aprovação.

Minervino Junior/CB/D.A Press



### Vazamentos

Uma operação em que sete dos 11 alvos de mandado de prisão não são localizados, como ocorreu ontem com a Nero, levanta suspeitas fortes de que houve vazamentos.

### Pelé e Brasília

Inaugurada em 2009, a primeira vila olímpica, construída em Samambaia, leva o nome de "Rei Pelé". É uma das homenagens que Brasília fez ao brasileiro mais famoso. Foi durante o governo de José Roberto Arruda. Pelé também deu o pontapé inicial na partida entre Brasil e Portugal, na inauguração do estádio do Gama, em 2008. Ontem na imensa repercussão pela morte do rei, vários políticos, como os ex-governadores Rodrigo Rollemberg e Agnelo Queiroz, prestaram homenagens. O governador Ibaneis Rocha escreveu: "O Brasil chora a perda de seu maior ídolo. Pelé transcendeu o futebol. Mais do que os 1.283 gols marcados, os três campeonatos mundiais e as jogadas inesquecíveis, ninguém representou o Brasil tão bem quanto ele".

Arquivo Pessoal



### À QUEIMA-ROUPA Deputado distrital reeleito Daniel Donizet (PL)

"Tive a honra de ser convidado pelo governador Ibaneis para assumir a Secretaria do Meio Ambiente. Devo tomar posse agora em janeiro. É uma grande vitória"

Minervino Junior/CB/D.A Press



### Você foi o quarto deputado distrital mais votado. Acha que a bandeira da defesa dos animais ganhou a simpatia do eleitorado?

Sou o primeiro deputado eleito pela causa animal de toda a história. Fizemos uma campanha limpa, consciente e tenho muito orgulho da nossa trajetória. Muitos duvidavam e questionavam a nossa bandeira. Mas Brasília provou amar e respeitar os animais, e eu vou honrar o voto de cada um que me apoia e acredita que o nosso trabalho não pode parar.

### Por que você decidiu se dedicar a esse tema?

Sempre tive uma relação muito especial com os animais. Desde pequeno não podia ver um animal abandonado que queria resgatar e assim comecei a me engajar na causa animal. No meu primeiro mandato, muitas pessoas subestimavam nosso trabalho e a bandeira que defendemos. Enfrentei resistência por parte de muitos, ouvi até xingamentos, mas hoje, depois de tantas conquistas, vejo como o esforço valeu muito a pena. Estamos avançando.

### Qual projeto mais importante você conseguiu aprovar?

Considero a Lei 6.787/2021, que proíbe acorrentar animais, uma das mais importantes do nosso mandato. Acorrentar animais é crime de maus-tratos. Nada justifica manter um pet preso em cordas ou correntes, sem conseguir se movimentar direito, de baixo de sol e chuva. Isso é crueldade.

### O PL vai unido para a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa?

O PL vai seguir unido para a votação. Todos os parlamentares e a presidente do partido (Flavia Arruda) estão alinhados.

### Apoia Wellington Luiz para presidente e Ricardo Vale para vice?

Sim. Foi uma construção feita partidariamente, em acordo com os quatro parlamentares membros do PL e a presidente do partido. Vamos apoiar a chapa Wellington Luiz, Ricardo Vale, Daniel de Castro, Roosevelt Vilela e o Martins Machado.

### Quem deve comandar o PL-DF? Flavia Arruda ou Bia Kicis?

Atualmente, a presidente do partido é a Flávia Arruda, mas não sabemos como vai ser o rumo, pois não tenho participado das negociações em âmbito nacional.

### Na sua opinião, Bolsonaro deveria passar a faixa para Lula?

O ato de passar a faixa é uma tradição presidencial, em que o presidente eleito é condecorado pelo seu antecessor. Mas cabe ao Bolsonaro decidir se deseja manter esse simbolismo, uma vez que ele não é obrigado a comparecer à cerimônia. Apenas o presidente eleito tem obrigação de estar presente na posse.

### Qual é o futuro do presidente Bolsonaro?

Isso é uma incógnita para todos nós. Vamos esperar e ver como a política nacional vai ser desenhada após a posse do presidente Lula.

### Houve um convite do governador Ibaneis Rocha para você assumir uma secretária relacionada a esse tema?

Tive a honra de ser convidado pelo governador Ibaneis Rocha para assumir a Secretaria do Meio Ambiente. Devo tomar posse agora em janeiro. É uma grande vitória. Finalmente, trabalharemos muito em prol do meio ambiente e a causa animal ampliará seu espaço no Poder Executivo. Estou muito animado com tudo o que poderemos realizar em defesa do meio ambiente e da fauna do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**SETOR HOTELEIRO /** Estabelecimentos do DF recebem visitantes, autoridades e convidados para o início do novo governo

# Lotação máxima para posse

» ARTHUR DE SOUZA  
» CARLOS SILVA\*

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Olavo Hamilton tem hotel só até hoje e espera ficar para o evento

Com a proximidade da cerimônia de posse presidencial, que acontece domingo, o setor hoteleiro do Distrito Federal começa a receber pessoas de várias partes do país que devem participar do evento na Esplanada dos Ministérios. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Henrique Severien, a ocupação média dos empreendimentos, para 31 de dezembro de 2022 e 1º de janeiro de 2023, deve ficar em 84% — número que está acima da previsão feita no fim de novembro. "O fator principal é, realmente, a posse. Normalmente, temos uma taxa que mal chega a 50%", afirma.

De acordo com Severien, os 48 hotéis da capital, que fazem parte da associação, devem ser ocupados durante esse período, por cerca de 30 mil pessoas. Ainda segundo o presidente da ABIH, o fim de períodos eleitorais impulsiona muito o turismo local, fazendo com que o DF seja tão interessante quanto outros pontos turísticos muito procurados pelo público no final do ano. "É um atrativo que se assemelha a uma costa litorânea. As pessoas que residem no interior vão para

o litoral, e a cada quatro anos temos aqui uma 'praia' que atrai visitantes do mundo inteiro. Esse é o grande fenômeno que é a posse", comenta.

Economista e professor de Especialização em Mercado Financeiro na Universidade de Brasília (UnB), César Bergo lembra que o setor de serviços enfrentou muita dificuldade na pandemia e está em franca recuperação em 2022. "A cada mês, ele vem recuperando as suas margens e também podemos verificar, sobretudo e particularmente, no tocante ao segmento de hotéis, restaurantes e bares", comenta. De acordo com

o especialista, o afrouxamento das medidas sanitárias e o fato de ser um ano de eleição e posse presidencial, faz com que a demanda aumente ainda mais nos hotéis. "A procura é muito grande. A informação que temos é que a taxa de ocupação praticamente chegou a 100%, em alguns locais", destaca.

### Sem vagas

O Correio apurou que, assim como afirma o economista, muitos hotéis estão com lotação máxima para o período da cerimônia de posse. É o caso da rede Reser-ve Atlântica, que conta com cinco

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Setor hoteleiro comemora a ocupação acima dos 80% na capital

estabelecimentos no DF. Um deles, o Go Inn, está localizado em Taguatinga Centro e é gerenciado por Kelly Lucena. "A movimentação (de reservas) aumentou logo após o anúncio da vitória de Lula no segundo turno das eleições. Na semana seguinte, a demanda chegou para nós", comenta.

A profissional conta que o setor hoteleiro sempre tem essa alta durante o período, por conta da posse presidencial. Mas, para 2022, o aumento foi bastante expressivo e causou surpresa. "Desta vez, tivemos um mercado vendendo com muito mais antecedência do que nas outras

oportunidades de posse presidencial", compara. Kelly afirma que a única preocupação fica por conta do receio devido aos atos antidemocráticos ocorridos durante o mês de dezembro. "A gente soube, por colegas da rede, que houveram alguns cancelamentos pela possibilidade da falta de segurança durante o evento da posse", comenta.

Outro hotel da rede que está com 100% de ocupação é o Metropolitan Hotel Brasília, que fica na Asa Norte. Segundo o funcionário do local, Alcino Humberto, há dois meses foi percebido o aumento nas reservas. "Existe

um turismo cívico, mas a posse presidencial é o principal fator para o aumento da ocupação", destaca. Diferente da gerente do Go Inn, Alcino afirma que a sensação de insegurança não está afetando o hotel da região central de Brasília. "O policiamento foi reforçado após esses episódios. Muita gente que ligou para fazer reserva perguntou sobre essas questões, e a gente deixa claro que o efetivo aumentou por aqui", ressalta.

A lotação dos hotéis faz com que algumas pessoas, interessadas em participar da cerimônia e da festa de posse, fiquem apreensivas com a possibilidade de frustração. Uma delas é o professor universitário Olavo Hamilton, 46 anos. O morador do Rio Grande do Norte conta que sempre veio à capital federal visitar amigos, durante essa época do ano. "A posse me deixa interessado em ficar mais um tempo. Minha hospedagem termina amanhã (hoje) e pretendo participar da festa, mas não estou conseguindo encontrar hotéis para o período", lamenta. "A expectativa é ótima, seria a minha primeira participação em uma cerimônia de posse. Caso consiga encontrar algum lugar, vou ficar por aqui. Se não, volto para a minha terra", frisa o professor.